

A CRISE HÍDRICA E A NECESSIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA PARA MITIGAÇÃO DOS CONFLITOS

Renata Fortini de Lima¹

Resumo

A escassez de água e o potencial risco de conflito oriundo desse colapso, atrelado ao papel fundamental para a vitalidade na terra e a possibilidade de se tornar a maior preciosidade econômica do século XXI, faz dos recursos hídricos uma presença constante nas discussões contemporâneas. O papel dos corpos hídricos na sociedade urbano-industrial e pós-industrial trouxe consigo os usos múltiplos dos mananciais com sua exploração indiscriminada abarcada no pensamento de desenvolvimento econômico e na infinitude do recurso. Acredita-se que seja fundamental uma abordagem a partir da sociologia ambiental e da perspectiva de Sociedade de Risco atrelada a Educação Ambiental, que devido ao seu caráter multidisciplinar, participativo, crítico e emancipatório pode auxiliar na mitigação dos conflitos e no desenvolvimento de uma nova percepção ambiental e inserção social capaz de fortalecer o diálogo e o senso de pertencimento e corresponsabilidade sobre o meio-ambiente. Desta forma, este trabalho objetiva, assim, contribuir para a discussão teórica sobre a relação da sociedade de risco e as ações da Educação Ambiental como potenciais mitigadores dos conflitos relacionados ao uso das bacias hidrográficas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escassez Hídrica. Sociologia Ambiental. Sociedade de risco.

¹ Mestre em Tecnologia Ambiental (UFF), Docente do UGB-FERP.